



# AÇÃO LITORAL

## 2026

núcleo  
**simers**  
emergência

núcleo  
**simers**  
pediatria

núcleo  
**simers**  
atenção primária e medicina  
de família e comunidade

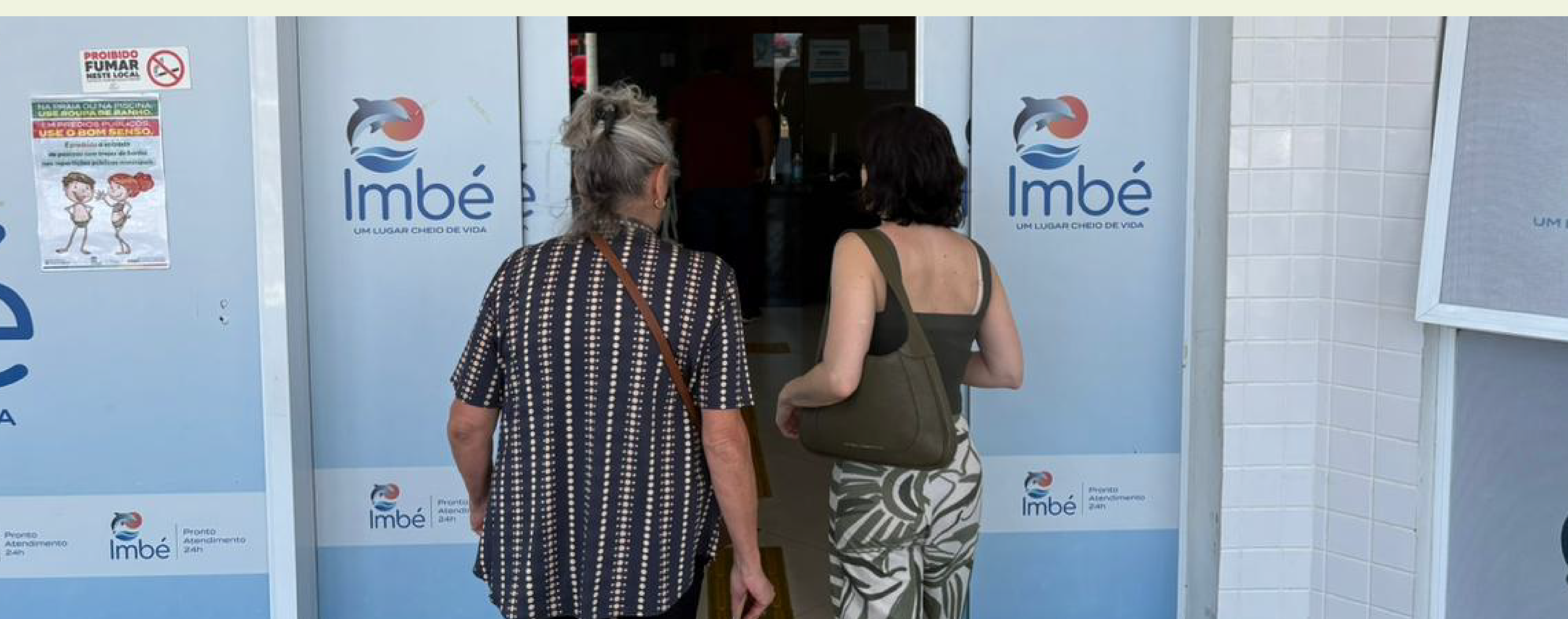
## APRESENTAÇÃO

O projeto Ação Litoral 2026 foi desenvolvido com o objetivo de ampliar a presença institucional do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul junto aos profissionais que atuam no litoral gaúcho, promovendo **escuta ativa, levantamento técnico das condições de trabalho e aproximação com os médicos da região.**

A iniciativa foi conduzida pelos diretores dos **Núcleos de Medicina de Emergência, Pediatria e Atenção Primária Medicina de Família e Comunidade**, contando com acompanhamento da Diretoria Metropolitana, em razão do caráter regional e estratégico da ação.

Durante os meses de fevereiro, março e abril de 2026, equipes do **Simers** realizaram visitas técnicas a unidades de saúde e serviços de urgência e emergência em municípios do litoral norte do Rio Grande do Sul, consolidando informações relevantes sobre infraestrutura, segurança, vínculos de trabalho, organização assistencial e expectativas da categoria médica.

Este documento reúne os principais dados obtidos, os achados institucionais e os impactos observados ao longo da execução da iniciativa.



## OBJETIVOS DA AÇÃO



- Fortalecer a presença institucional do Simers no litoral gaúcho;
- Promover escuta ativa junto aos médicos da região;
- Mapear condições de trabalho nas unidades de saúde;
- Identificar fragilidades estruturais e assistenciais;
- Levantar demandas relacionadas à segurança, vínculos e remuneração;
- Produzir subsídios técnicos para atuação sindical e institucional;
- Estabelecer diálogo regional contínuo com os profissionais e gestores.

## ABRANGÊNCIA DA AÇÃO



### Municípios Visitados

- Arroio do Sal
- Balneário Pinhal
- Capão da Canoa
- Cidreira
- Imbé
- Osório
- Palmares do Sul
- Torres
- Tramandaí
- Xangri-lá



## **METODOLOGIA**



A ação foi realizada por meio de visitas presenciais às unidades de saúde, aplicação de questionários estruturados e diálogo direto com médicos atuantes na região.

### **Os levantamentos contemplaram:**

- Atenção Primária à Saúde (APS);
- Serviços de Urgência e Emergência;
- Condições de infraestrutura;
- Segurança institucional;
- Fluxos assistenciais;
- Condições técnicas e operacionais;
- Vínculos de trabalho e remuneração;
- Expectativas em relação à atuação do Simers.

As informações foram sistematizadas pelo **Núcleo de Pesquisa do Simers**.

## **PANORAMA GERAL DA PESQUISA**



### **Atenção Primária à Saúde (APS)**

#### **Dados Consolidados:**

- **89** respostas coletadas;
- **10** municípios abrangidos;
- **53** estabelecimentos visitados;
- **82** médicos identificados;
- **34,1%** dos médicos vinculados ao **Simers**.

## INFRAESTRUTURA E INSUMOS



**48,3%** relataram falta de medicamentos;

**36%** apontaram ausência de equipamentos médicos;

**15,7%** relataram falta de materiais descartáveis;

**15,7%** indicaram falta de EPIs.

## SEGURANÇA



**77,5%** das unidades sem porteiro;

**65,2%** sem equipe de segurança;

**51,7%** sem monitoramento por câmeras;

**38,2%** relataram episódios de violência principalmente verbal.

## EQUIPE MÉDICA



**90,6%** das unidades contam com clínico geral presente;

**62,2%** dos estabelecimentos possuem pediatra;

**56,6%** das unidades têm médico de Família e Comunidade presente;

**46,1%** dos vínculos são de PJ/Cotistas;

**28,1%** relataram atraso remuneratório;

**20 a 24** consultas diárias é a média por médico.

## REDE ASSISTENCIAL



- 27%** indicaram ausência de exames disponíveis;
- 38,2%** relataram dificuldade para solicitação de exames complementares;
- 52,8%** avaliaram o acesso à atenção secundária como demorado.

## PANORAMA GERAL DA PESQUISA



### Emergência e Pediatria Dados Consolidados:

- **29** respostas coletadas;
- **6** municípios abrangidos;
- **13** estabelecimentos visitados;
- **28** médicos identificados;
- **46,4%** dos médicos vinculados ao **Simers**.

## ESTRUTURA E FLUXO ASSISTENCIAL



- 62%** relataram superlotação nos serviços;
- 51,7%** apontaram ausência de leitos de retaguarda;
- 31%** indicaram inexistência de fluxos assistenciais definidos para pacientes graves.

## SEGURANÇA

**44,8%** das unidades sem porteiro;

**65,5%** sem equipe de segurança;

**51,7%** relataram situações de violência contra médicos.



## EQUIPE MÉDICA

**100%** das unidades contam com clínico geral presente;

**54%** dos estabelecimentos possuem pediatra;

Baixa presença de especialistas estratégicos, como traumatologia e cirurgia do trauma.



## CONDIÇÕES DE TRABALHO

**93,1%** Predominância de vínculos PJ/Cotistas;

**31%** relataram atraso remuneratório;

Média de 35 atendimentos a cada 12 horas.



## CONDIÇÕES TÉCNICAS

**86%** indicaram acesso a exames essenciais;

**69%** apontaram a existência de canais formais para incidentes e eventos adversos.



# PRINCIPAIS INSIGHTS INSTITUCIONAIS



A análise consolidada dos dados demonstra que os profissionais médicos do litoral gaúcho enfrentam desafios estruturais importantes relacionados às condições de trabalho, segurança institucional, vínculos contratuais e organização assistencial.

Entre os principais pontos observados, destacam-se:

## 1. Fragilidade estrutural nas unidades

Os relatos apontam limitações importantes relacionadas à disponibilidade de medicamentos, equipamentos e suporte assistencial, especialmente na Atenção Primária.

## 2. Segurança insuficiente

A ausência de equipes de segurança, porteiros e monitoramento adequado aparece de forma recorrente tanto na APS quanto nos serviços de emergência, associada a frequentes episódios de violência verbal contra profissionais.

## 3. Pressão sazonal sobre a rede

Os serviços de urgência e emergência demonstram impacto significativo da sazonalidade do litoral, especialmente durante o verão, resultando em superlotação e sobrecarga assistencial.

## 4. Precarização dos vínculos

A predominância de vínculos PJ/Cotistas e os relatos de atraso remuneratório reforçam um cenário de insegurança jurídica e fragilidade das relações de trabalho.

## 5. Necessidade de maior presença institucional

Os profissionais valorizaram a presença do Simers no território e manifestaram expectativa por atuação sindical ainda mais próxima, contínua e estratégica.

## **IMPACTOS DA AÇÃO**



### **A Ação Litoral 2026 proporcionou:**

- Ampliação da presença institucional do Simers na região;
- Aproximação direta com médicos atuantes no litoral;
- Consolidação de diagnóstico técnico regional;
- Identificação de demandas prioritárias da categoria;
- Produção de dados estratégicos para atuação sindical;
- Fortalecimento da escuta ativa e da representação institucional.

Além disso, a iniciativa consolidou informações fundamentais para futuras ações de fiscalização, mediação institucional, defesa profissional e articulação junto aos gestores municipais e regionais.

## **PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS SOBRE O SIMERS**



As manifestações coletadas evidenciam que os médicos reconhecem o Simers como entidade fundamental de representação da categoria.

### **As principais expectativas identificadas concentram-se em:**

- Defesa trabalhista mais incisiva;
- Apoio jurídico contínuo;
- Atuação ativa frente a atrasos remuneratórios;
- Fiscalização das condições de trabalho;
- Fortalecimento da segurança institucional;
- Maior presença regional;
- Promoção de qualificação profissional e suporte institucional permanente.

Os relatos também demonstram valorização das ações de escuta, diálogo e aproximação promovidas durante a iniciativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



A **Ação Litoral 2026** reafirma o compromisso do **Simers** com a defesa da medicina, da valorização profissional e da melhoria das condições de trabalho dos médicos gaúchos.

A iniciativa permitiu não apenas mapear desafios relevantes enfrentados pelos profissionais da região, mas também fortalecer vínculos institucionais e ampliar a presença sindical junto à categoria médica do litoral.

Os dados consolidados evidenciam a necessidade de continuidade das ações de acompanhamento regional, fiscalização das condições assistenciais, fortalecimento da segurança nas unidades e qualificação das relações de trabalho.

O **Simers** seguirá atuando de forma técnica, institucional e próxima da categoria, buscando soluções que contribuam para melhores condições de exercício profissional e para a qualificação da assistência prestada à população.







núcleos  
**simers**  
 emergência

núcleos  
**simers**  
 pediatria

núcleos  
**simers**  
 atenção primária e medicina  
 de família e comunidade